

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º RELATÓRIO TRIÊNIO – 2021/2023

Comissão Própria de Avaliação
CPA/IFTM

UBERABA
Março/2023

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITORA
Deborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Humberto Ferreira Silva Mineu

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Bianca Soares Oliveira Gonçalves

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Márcio Jose de Santana

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA
Ruy de Aguiar Araújo Junior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Alberto Alves De Oliveira

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* ITUIUTABA
Rodrigo Grassi Martins

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PARACATU
Ronaldo Eduardo Dilácio

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PATOS DE MINAS
Weverson Silva Morais

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PATROCÍNIO
Marlúcio Anselmo Alves

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* UBERABA
Luís Fernando Santana

DIRETOR GERAL *CAMPUS* UBERLÂNDIA
Heliomar Baleeiro de Melo Júnior

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* UBERLÂNDIA CENTRO
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO CAMPINA VERDE
Carlos Alberto Gonçalves Pavan

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO
Marcelo Ponciano da Silva

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022
VERSÃO INTEGRAL**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COORDENAÇÃO GERAL

Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFTM

COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA

EXECUÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Subcomissões dos Campi Ituiutaba; Paracatu; Patos de Minas; Patrocínio; Uberaba;
Uberlândia e Uberlândia Centro

Subcomissões dos Campi Avançado de Campina Verde; Avançado Uberaba Parque
Tecnológico

“A avaliação institucional está associada com a ideia de planejamento das atividades administrativas e acadêmicas. Fica claro, portanto, que constitui um elemento primordial para orientar a gestão das IES.”

Oliveira e Fonseca, 2007

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3 COMPOSIÇÃO DA CPA	8
4 ABORDAGEM METODOLÓGICA	11
4.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS	12
4.1.1 Procedimentos de tratamento das informações	13
4.1.2 Parametrização dos dados	14
4.1.3 Ações para a implementação da cultura avaliativa	16
4.2 TIPOS DE QUESTIONÁRIOS COM SEUS RESPECTIVOS EIXO E DIMENSÕES	16
5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	20
6 ASPECTOS RELEVANTES	23
6.1 PERSPECTIVA DO ALUNO/SOCIEDADE	23
6.2 PERSPECTIVA DAS PESSOAS	25
6.3 PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	26
7 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CORPO SOCIAL	30
8 REFERÊNCIAS	31

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório pretende apresentar os resultados da autoavaliação realizada nos meses de novembro e dezembro de dois mil e vinte e dois (2022), o qual reflete o empenho dos gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes integrantes da comunidade acadêmica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) em promover a continuidade do processo em cumprimento da Lei 10.861/2004, que implementou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES consubstancia uma proposta de avaliação e regulação da educação superior que pretende integrar os diferentes instrumentos de avaliação deste nível de ensino, tendo como enfoque central a Instituição de educação superior, ou seja, “levará em conta os pilares que a sustentam e que, portanto, influenciam diretamente os seus cursos, departamentos, programas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.”

Os resultados deste trabalho subsidiarão, ainda, à Comissão Externa de Avaliação, a ser indicada pelo MEC/INEP, que realizará visita in loco para avaliar as condições de ensino dos cursos de nível superior.

Finalmente, os dados coletados servirão, efetivamente, para orientar a elaboração e/ou reelaboração de documentos institucionais que permitirão a melhoria contínua das políticas e das práticas acadêmicas e administrativas da Instituição. Os documentos institucionais PDI, PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, sempre atentos a esses resultados, promovem uma sistemática retroalimentação das suas prioridades, metas, objetivos, balizados em uma visão de futuro que assume como principal prerrogativa a oferta de serviços educacionais para atendimento às demandas sociais presentes e futuras, consciente de que se desenvolverá a partir da satisfação dessas necessidades.

Este documento sistematiza as informações sobre a autoavaliação institucional realizada no ano de 2022, e destina-se, fundamentalmente, à comunidade acadêmica, sujeitos do processo e de cuja participação depende, em grande medida, a qualidade da avaliação. Com vistas ao início do ano letivo, é necessário e consubstancia a função pedagógica da avaliação, a realização da socialização desses resultados como forma de contribuir para a consolidação da cultura da autoavaliação com conseqüente aprimoramento institucional.

Vale destacar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFTM) tem buscado envidar esforços no sentido de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a concepção de autoavaliação, que fundamenta os princípios do processo de avaliação, reafirmando-a como auxiliar no processo administrativo institucional, e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo, o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

O mote para aprimorar o padrão de qualidade dos cursos oferecidos pelo IFTM, direciona-se para o desenvolvimento e implementação de uma Proposta de Avaliação Institucional, baseada no entendimento de que a avaliação institucional, em uma concepção pedagógica e formativa, está indelévelmente conectada à mudança e à melhoria da qualidade da educação. Acrescenta, ainda, que quando adequadamente desenvolvida, à medida que vai agregando novas dimensões da vida universitária, sem, contudo, abrir mão dos espaços já conquistados, seu poder de provocar mudanças aumenta. Desta forma, a avaliação institucional passa a ser sentida mais fortemente pelos envolvidos como necessidade, sobretudo, para aqueles que ocupam cargos de direção e precisam de referenciais para tomada de decisões (BELLONI, 2000).

Com este intuito, foram elaborados e aplicados três instrumentos de avaliação. Um dirigido aos docentes, outro aos técnicos administrativos e um último aos discentes.

2 BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e *Multicampi* especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No seu processo instituinte estão presentes na composição de sua estrutura organizacional uma Reitoria localizada em Uberaba, os *Campi* de Uberaba, Uberlândia e as Unidades de Educação Descentralizadas de Paracatu e de Ituiutaba que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de *Campus* da nova Instituição, passando a denominar-se respectivamente: Campus Uberaba, *Campus* Uberlândia, *Campus* Paracatu e *Campus* Ituiutaba. Posteriormente foram incorporados os Núcleos Avançados de Patrocínio e Uberlândia, atualmente denominados *Campus* Patrocínio e *Campus* Uberlândia Centro respectivamente e criado os *Campi* de Patos de Minas, Avançado Campina Verde e Avançado Uberaba Parque Tecnológico. No imaginário das comunidades que compõem a nova Instituição e nas práticas de seu cotidiano, estes componentes instituintes estão postos. Implica então, reconhecer que, como em toda organização, instituído e instituinte são aspectos de uma mesma realidade que, permanentemente, fazem trocas e assim, alteram e (re)configuram a Instituição numa totalidade em processo.

Sendo a avaliação institucional referente às Instituições de Educação Superior desde 2008 já vinha sendo conduzida no CEFET Uberaba.

Em 2009 após a constituição do IFTM, porém ainda em fase de estruturação, os dois únicos que atuavam no ensino superior eram os *campi* Uberlândia e Uberaba os quais já tinham, cada um deles, suas próprias CPAs e que consolidaram o relatório de avaliação institucional nesse ano. Tal procedimento se repetiu no ano de 2010.

Ao final de 2010, com a aprovação do Regimento Geral do IFTM, o qual previa o caráter *Campi* da CPA, paralelamente a consolidação da implantação e funcionamento da educação em todos os níveis de ensino em todos os *campi* do Instituto a Avaliação Institucional passou a cumprir plenamente os objetivos propostos: identificar o seu perfil e o significado da atuação do IFTM, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A atual Comissão Própria de Avaliação do IFTM foi designada por meio da Portaria REI / N° 1566 de 26 de setembro de 2022, de acordo com as Diretrizes do Regimento Geral do IFTM e terá mandato de dois anos a partir da designação.

- CPA - CENTRAL

Presidente: Altamir Gomes de Figueiredo (*Campus* Uberlândia Centro)

Docente: Altamir Gomes de Figueiredo (*Campus* Uberlândia)

Magno Medeiros Queiroz (*Campus* Uberlândia Centro)

Suplentes: Neilon José de Oliveira (*Campus* Patrocínio)

Michelle Almeida de Vasconcelos (*Campus* Patos de Minas)

Técnico-Administrativo: Luziane Moreira dos Santos (*Campus* Avançado Campina Verde)

Roberta Daiane Ribeiro (Reitoria)

Suplente: Vinicius Nunes de Almeida (*Campus* Ituiutaba)

Discente: Aderbal Paixão da Silva (*Campus* Uberlândia Centro)

Augusto Santos Ferreira (*Campus* Uberlândia)

Sociedade Civil: Raquel Mendonça do Vale Resende

Os membros das subcomissões de *campus* foram eleitos por seus pares em cada um dos *campi* do Instituto sendo que estes elegeram os membros titulares e suplentes da CPA do IFTM. Foram designados novos integrantes para recompor os membros da CPA através da portaria REI / N° 1229 de 12 de agosto de 2022, resultando na composição final abaixo:

- CPA - *Campus* Avançado Campina Verde

Docente: Mário Machaim Franco

Suplente: Fernando Paula Ferreira

Técnico-Administrativo: Luziane Moreira dos Santos

Suplente: Túlio Vieira Machado

Discente: Carlos Daniel Martins Gomes

Suplente: Yasmim Angélica da Cruz

Sociedade Civil: Aparecida Ferreira MARques Ramos

- CPA - *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

Docente: Wilma Maria Pereira

Técnico-Administrativo: Lorena Michelle Bonifácio dos Santos

Discente: Júlia Cordeiro e Silva

Sociedade Civil: Raquel Mendonça do Vale Resende

- CPA - *Campus* Ituiutaba

Docente: Ana Paula Silva

Suplente: Donizete Lima Franco

Técnico-Administrativo: Vinicius Nunes de Almeida

Suplente: Magnon Silva Leal

Discente: Jessé Gabriel de Souza Alves Pereira

Suplente: Amanda Queiroz Nogueira
Sociedade Civil: Roberto Alves de Lima

- CPA - *Campus* Paracatu

Docente: Josimar Viana Silva
Suplente: Natália Bianca Rosatti
Técnico-Administrativo: Acácia Simão da Costa
Suplente: Brenda Garcia
Discente: Rafael Ribeiro Vasconcelos
Suplente: João Pedro dos Santos Tavares
Sociedade Civil: Palmo Bianchi Neto

- CPA - *Campus* Patos de Minas

Docente: Michelle Almeida de Vasconcelos
Suplente: Carlos Paula Lemos
Técnico-Administrativo: Lívia Moreira de Andrade
Suplente: Kelly Aparecida Sampaio Alves Pedra
Discente: Ysabelle Antônia Nunes Vieira
Suplente: THIAGO Henrique Barbosa
Sociedade Civil: Susana Araújo Costa Soares

- CPA - *Campus* Patrocínio

Docente: Neilon José de Oliveira
Suplente: Ulysses Vitorino dos Santos
Técnico-Administrativo: Pâmela Junqueira Freitas
Suplente: Maria Goretti Teresinha dos Anjos e Santos
Discente: Maria Eduarda Oliveira Garcia
Suplente: Lucas Vinícius Gomes de Andrade
Sociedade Civil: Marco Túlio Santana dos Reis

- CPA - *Campus* Uberaba

Docente: Mauro Júnio Prado
Suplente: Romualdo Ferreira dos Santos
Técnico-Administrativo: Marta Moura Costa
Suplente: Maria Goretti Miriam Santos da Silva
Discente: Maria Cecília Rocha Ribeiro
Suplente: João Victor Caparroz Xavier
Sociedade Civil: Luciana Gonçalves Rosa

- CPA - *Campus* Uberlândia

Docente: Altamir Gomes de Figueiredo
Suplente: Janaína Maria Oliveira Almeida
Técnico-Administrativo: Renato Silva Santana Junior
Suplente: Caroline Silva Severino
Discente Augusto Santos Ferreira
Suplente: Cleber Richelmo Silva
Sociedade Civil: Lucas de Lima Pereira

- CPA - Campus Uberlândia Centro

Docente: Carlos Magno Medeiros Queiroz

Suplente: Arthur Augusto Bastos Bucioli

Técnico-Administrativo: Ângela Santos de Paula

Suplente: Maria Fernanda Ruggiero

Discente: Aderbal Paixão da Silva

Suplente: Sara Ribeiro Alves

Sociedade Civil ****

- CPA - Reitoria

Docente ****

Técnico-Administrativo: Roberta Daiane Ribeiro

Suplente: Luciana Couto Lemes

Discente ****

Sociedade Civil: Raquel Mendonça do Vale Resende

4 ABORDAGEM METODOLÓGICA

O objetivo principal da promoção da autoavaliação em uma Instituição de Ensino Superior (IES) é gerar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Elegeu-se como procedimento, com vistas à avaliação global da eficiência da Instituição, a conjugação da apreciação e da análise dos dados contendo os resultados dos aspectos acadêmicos e administrativos dos cursos, dos diversos setores e programas da Instituição.

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade, preconizadas pela LDB nº 9394/96 e pela Lei nº 10.861/04, que instituíram o SINAES, não foram estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação, reconhecendo que cada IES tem um perfil a ser identificado e uma história a ser reconstruída no momento em que é avaliado o papel que desempenha na sociedade. Cercado por esses pressupostos, o processo de autoavaliação foi coordenado por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses da Instituição com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e com o apoio da alta gestão da Instituição e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

As análises dos dados foram realizadas, conjugando-se os benefícios das abordagens quantitativa e qualitativa, por meio da consulta direta aos envolvidos com os serviços prestados pela Instituição e a análise dos dados existentes nos diversos setores do IFTM. Foram utilizados no levantamento das informações e na conseqüente produção dos relatórios parciais, documentos e informações que puderam corroborar, ou permitiram comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

Os métodos qualitativos objetivam analisar e descrever as informações da Instituição, permitindo incluir uma grande riqueza de percepções e uma interação contínua entre avaliadores e avaliados.

Os métodos quantitativos consistem basicamente na comparação sistemática de qualidades, transformadas em escalas de mensuração objetivas ou subjetivas, permitem a realização de comparações sistemáticas e análise estatística de relações e efeitos que geralmente se perdem na análise qualitativa diferenciada. As potencialidades e fragilidades institucionais são identificadas por meio da triangulação das informações obtidas em fontes constituídas por documentos institucionais e levantamento de dados sobre a percepção da comunidade universitária, objetivos e subjetivos, que é estimulada a participar, sem alusão à punição ou premiação.

A metodologia descrita acima orientou todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Em síntese, o processo de autoavaliação da Instituição pretendeu responder às seguintes questões: o que é; o que deseja ser; o que de fato realiza; como se organiza, administra e age.

A Avaliação Institucional passou pelas seguintes etapas:

- Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de palestras; cartazes informativos e banners no site institucional;
- Participação dos membros das subcomissões no aprimoramento dos instrumentos de avaliação Institucional e sua adequação às realidades dos diferentes *campi*;
- Diagnóstico, via instrumento eletrônico, estruturado pela CPA;
- Tabulação dos dados;
- Análise dos dados pelas subcomissões de *campi*;
- Consolidação dos dados pela CPA - IFTM;

As próximas etapas do trabalho consistem na divulgação dos resultados aos Dirigentes, Departamentos e Coordenações de Curso, pelas Coordenações de Ensino;

Para que sejam analisados e possa ser elaborado um plano de ações integrado ao Planejamento Estratégico Institucional. Os resultados também serão divulgados a toda comunidade acadêmica.

4.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Uberaba), já havia desenvolvido um instrumento informatizado (software “Questionário Informatizado para Autoavaliação Institucional”) para melhor atender a comunidade acadêmica e automatizar a tabulação de resultados. Esse instrumento foi revisto e adequado ao IFTM resultando em um sistema melhorado denominado CPA 2.0.

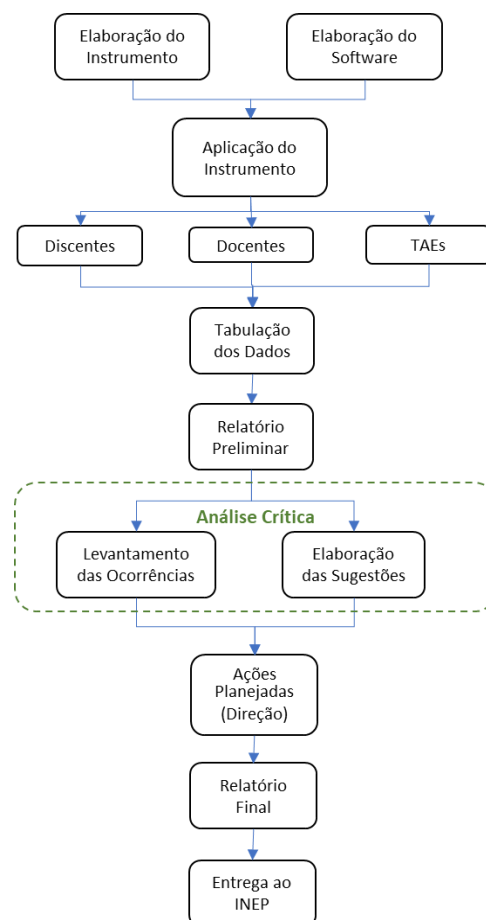


Figura 1
Esquema operacional da avaliação institucional.

Os questionários foram aplicados por meio eletrônico, através do portal do aluno e do servidor (Virtual - IF). A adoção desse recurso possibilita ganhar agilidade no momento de responder às questões, sistematização dos dados, rapidez no processamento dos dados e geração de informações em tempo real. Permite, ainda, a disponibilização de dados diversos, para um tratamento estatístico mais efetivo.

Os formulários são elaborados de acordo com os segmentos envolvidos, buscando-se identificar a percepção da comunidade sobre as políticas e práticas institucionais. Nestes formulários são levantados dados segundo dois tipos de informação:

- dados objetivos, com respostas fechadas, em uma escala qualificada por atributos específicos;
- dados subjetivos, com informações abertas.

4.1.1 Procedimentos de tratamento das informações

Com o objetivo de compor um quadro mais fidedigno da realidade institucional são empregados diversos procedimentos: análise do conteúdo; análises estatísticas; tratamento estatístico usando planilhas Excel; análise e categorização das falas e sugestões dos colaboradores; confecção de textos, quadros e gráficos sintetizados.

4.1.2 Parametrização dos dados

A análise dos dados, sob a responsabilidade da CPA, constitui-se em uma das etapas do programa que tem merecido maior atenção, pois implica, necessariamente, fazer uma interpretação dos dados e codificá-los em linguagem objetiva, clara, mais próxima da realidade e acessível a toda comunidade.

A comparabilidade dos resultados é um dos elementos essenciais em um processo de avaliação. Esse procedimento é possível de ser estabelecido quando se busca a manutenção de padrões comparativos, por um tempo determinado, durante os processos avaliativos.

Os resultados finais são alcançados após a triangulação das informações e as evidências mais contundentes desta triangulação são apresentadas na forma de registros que expressam as potencialidades, fragilidades e sugestões institucionais de cada dimensão avaliada.

Foi utilizada a média ponderada das notas dos conceitos, onde:

Conceito	Valor
Fraco (F)	1
Regular (R)	2
Bom (B)	3
Ótimo (O)	4

O conceito final é dado conforme a tabela:

Média	Conceito
0 a 1,4	Fraco (F)
1,5 a 2,4	Regular (R)
2,5 a 3,4	Bom (B)
3,5 a 4,0	Ótimo (O)

Exemplos hipotéticos:

AVALIAÇÃO								PARÂMETRO AVALIADO	Nº
Docentes									
Não se Aplic.	Não sei	Conceito	Geral	Ótimo	Bom	Regular	Fraco		
0	0	O	3,7	65,4	34,6	0	0	As ações de inclusão social do IFTM são:	05

Média Ponderada: $(0,0*1 + 0,0*2 + 34,6*3 + 65,4*4)/100 = 3,7 = \text{Ótimo}$

AVALIAÇÃO								PARÂMETRO AVALIADO	Nº
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA EDUCAÇÃO									
Não se Aplic.	Não sei	Conceito	Geral	Ótimo	Bom	Regular	Fraco		
0	0	B	3,3	50	33,3	12,5	3,3	As ações de inclusão social do IFTM são:	05

Média Ponderada: $(4,2*1 + 12,5*2 + 33,3*3 + 50*4)/100 = 3,3 = \text{Bom}$

AVALIAÇÃO								PARÂMETRO AVALIADO	Nº
Discentes									
Não se Aplic.	Não sei	Conceito	Geral	Ótimo	Bom	Regular	Fraco		
0,9	14,9	B	2,6	30,6	35,5	13,4	4,7	As ações de inclusão social do IFTM são:	05

Média Ponderada: $(4,7*1 + 13,4*2 + 35,5*3 + 30,6*4)/100 = 2,6 = \text{Bom}$

Após a avaliação da média ponderada de cada segmento é feita a média aritmética dos três segmentos, conforme exemplo:

$$(3,7 + 3,3 + 2,6) / 3 = 3,2 = \text{Bom}$$

As análises das respostas de "não sei" ou "não se aplica" foram realizadas por média aritmética.

nº	PARÂMETROS	AVALIAÇÕES												CONCEITO			
		DOCENTES				TAEs				DISCENTES							
		Não se Aplica	Não Sei	Conceito	Média	Não se Aplica	Não Sei	Conceito	Média	Não se Aplica	Não Sei	Conceito	Média	Não se Aplica	Não Sei	Conceito	Média
05	Ações de inclusão no IFTM são:	0,0	0,0	O	3,7	0,0	0,0	B	3,3	0,9	14,9	B	2,6	0,3	5,0	B	3,2

4.1.3 Ações para a implementação da cultura avaliativa

As ações de divulgação da autoavaliação foram realizadas no site e nas redes sociais, informando a importância e o período do levantamento dos dados, tais ações foram relevantes para o processo de avaliação. A partir do ano de 2022 iniciou-se a divulgação dos Relatórios Finais em área própria da CPA, no site do IFTM. Para o ano de 2023, além dos Relatórios, serão disponibilizados também as planilhas e gráficos usados nas análises dos dados e confecção do Relatório. Nesse compasso, a IES organiza e promove diferenciadas ações que tratam de divulgar e instigar a comunidade acadêmica para o envolvimento com o processo de autoavaliação.

Além das ações são sistematicamente desenvolvidas no sentido de mobilizar e criar a cultura da autoavaliação: avisos e chamadas, ao longo do processo, utilizando as diversas

formas de mídias; folders, entregues à comunidade informando sobre o processo; cartazes afixados nas dependências da IES, sempre destacando a importância do processo e o período de coleta dos dados, será executada uma campanha de esclarecimentos e da importância das Avaliações Institucionais. Tal campanha visa melhorar quantitativamente e qualitativamente a participação da comunidade no processo.

4.2 TIPOS DE QUESTIONÁRIOS COM SEUS RESPECTIVOS EIXO E DIMENSÕES

Seguindo as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES 065/2014, as perguntas do questionário da Avaliação Institucional foram organizadas seguindo suas diretivas.

Como o IFTM possui algumas particularidades em sua estrutura, a CPA decidiu criar 3 questionários padronizados e distintos para atender estas diferenciações.

Foram criados então os seguintes questionários padronizados:

- Questionário Reitoria – que foi aplicado somente à comunidade ligada à Reitoria. Este questionário não terá todas as dimensões especificadas na NT 065/2014 devido à suas particularidades;
- Questionário EaD – foi aplicado ao *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, porém somente aos servidores e alunos envolvidos com o ensino EAD. Incluem-se também como participantes os tutores virtuais e tutores presenciais.
- Questionário Presencial – aplicado a todos os *campi* do IFTM que possuem o ensino presencial. No *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, somente aos servidores e alunos envolvidos com o ensino presencial.

A NT 065/2014 define a seguinte estrutura de agrupamento para os Eixos e Dimensões:

Descrição da Dimensão	Dimensão	Descrição do Eixo	Eixo
Planejamento e Avaliação	VIII	Planejamento e Avaliação Institucional	1
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	I	Desenvolvimento Institucional	2
Responsabilidade Social da Instituição	III		
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	II	Políticas Acadêmicas	3
Comunicação com a Sociedade	IV		
Política de Atendimento aos Discentes	IX		
Políticas de Pessoal	V	Políticas de Gestão	4
Organização e Gestão da Instituição	VI		
Sustentabilidade Financeira	X		
Infraestrutura Física	VII	Infraestrutura Física	5

4.2.1 Eixos e Dimensões – Questionário Reitoria

Perguntas	Dimensão	Descrição do Eixo	Eixo
44 e 45	VIII	Planejamento e Avaliação Institucional	1
1	I	Desenvolvimento Institucional	2
Não avaliado	III		
11, 15, 16, 17 e 18, 42 e 43	II	Políticas Acadêmicas	3
22, 23 e 29	IV		
Não avaliado	IX		
14, 27,28,30 e 31	V	Políticas de Gestão	4
2, 21, 25, 35 e 40	VI		
Não avaliado	X		
Não avaliado	VII	Infraestrutura Física	5

4.2.2 Eixos e Dimensões – Questionário EAD

Perguntas	Dimensão	Descrição do Eixo	Eixo
44 e 45	VIII	Planejamento e Avaliação Institucional	1
1	I	Desenvolvimento Institucional	2
5, 6, 7 e 8	III		
11,15, 16, 17, 18, 42 e 43	II	Políticas Acadêmicas	3
19, 20, 22, 23 e 29	IV		
24, 26 e 34	IX		
14, 27, 28, 30, 31 e 32	V	Políticas de Gestão	4
2, 21, 25, 35, 36, 37, 38, 39 e 40	VI		
3, 4 e 33	X		
9, 10, 12 e 41	VII	Infraestrutura Física	5

4.2.3 Eixos e Dimensões – Questionário Presencial

Perguntas	Dimensão	Descrição do Eixo	Eixo
44 e 45	VIII	Planejamento e Avaliação Institucional	1
1	I	Desenvolvimento Institucional	2
5, 6, 7 e 8	III		
11,15, 16, 17, 18, 42 e 43	II	Políticas Acadêmicas	3
19, 20, 21, 22, 23, 29	IV		
24, 26, 28,33 e 34	IX		
13, 14, 30, 31 e 32	V	Políticas de Gestão	4
2, 25, 27, 35, 36, 37, 38, 39 e 40	VI		
3 e 4	X		
9, 10, 11, 12, 13 e 41	VII	Infraestrutura Física	5

4.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Os índices de participação por segmento em 2021 estão apresentados nas tabelas a seguir:

CPA 2022	Campina Verde	Ituitaba	Paracatu	Patos de Minas	Patrocínio	Reitoria	Uberaba	UPT	Uberlândia	UdiCentro	IFTM
DOCENTES											
Habilitados	11	78	77	46	82	32	174	61	87	68	724
Participantes	8	54	46	23	47	10	84	35	56	44	407
Percentual	72,73%	69,23%	59,74%	50,00%	57,32%	31,25%	48,28%	57,38%	64,37%	64,71%	56,22%
TAE											
Habilitados	12	51	52	29	37	135	104	25	84	31	560
Participantes	7	38	25	16	23	44	28	6	27	24	238
Percentual	58,33%	74,51%	48,08%	55,17%	62,16%	32,59%	26,92%	24,00%	32,14%	77,42%	42,50%
EAD											
Habilitados	---	---	---	---	---	---	---	56	---	---	56
Participantes	---	---	---	---	---	---	---	8	---	---	8
Percentual	---	---	---	---	---	---	---	14,29%	---	---	14,29%
ALUNOS											
Habilitados	110	877	1303	556	938	---	1580	1299	1170	923	8756
Participantes	23	148	108	53	149	---	184	155	158	200	1178
Percentual	20,91%	16,99%	8,29%	9,53%	15,88%	---	11,65%	11,93%	13,50%	21,67%	13,45%
GERAL											
Habilitados	133	1006	1432	631	1057	167	1858	1441	1349	1022	10096
Participantes	38	240	179	92	219	54	296	204	241	268	1831
Percentual	28,57%	23,86%	12,50%	14,58%	20,72%	32,34%	15,93%	14,16%	17,87%	26,22%	18,14%

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Diante do compromisso e preocupação com a melhoria constante dos trabalhos desempenhados por este Instituto Federal, a análise e a interpretação dos resultados, na área da avaliação institucional, foram elaboradas considerando que,

“A avaliação institucional não mais é vista como um instrumento de controle burocrático e centralizador, em conflito com a autonomia. Ela está sendo institucionalizada como um processo necessário da administração do ensino, como condição para a melhoria do ensino e da pesquisa e como exigência da democratização” (GADOTTI, 2000, p. 195).

Sendo assim, a CPA, a partir das respostas, realizou a interpretação dos dados. A seguir serão apresentados os resultados das questões fechadas por segmentos, de maneira consolidada para toda a Instituição, a avaliação por cada unidade se encontra no relatório detalhado de cada comissão Local.

AValiação INSTITUCIONAL Triênio 21-23 _ Ano 2022 – IFTM CONSOLIDADO – QUESTIONÁRIO PRESENCIAL QUESTÕES AVALIADAS

Parâmetro Avaliado		Avaliação									
		Alunos		Docentes EAD		Docentes		TAEs		IFTM	
01	Qual seu grau de conhecimento acerca dos objetivos e metas constantes no plano estratégico (PDI) do IFTM?	2,6	B	2,6	B	2,5	B	2,8	B	2,6	B
02	Qual seu conhecimento sobre a Política de Gestão de Riscos e da Integridade (PGRI) do IFTM?	2,6	B	2,6	B	2,0	R	2,5	B	2,4	R
03	Qual seu conhecimento acerca da elaboração do orçamento anual (LOA) do IFTM?	2,3	R	2,3	R	2,3	R	2,5	B	2,4	R
04	Qual seu conhecimento acerca a Matriz de Descentralização dos Recursos (MDR) e de seu papel no IFTM?	2,5	B	2,5	B	2,2	R	2,6	B	2,5	B
05	As ações de inclusão social do IFTM são:	2,8	B	2,8	B	2,8	B	3,0	B	2,9	B
06	Sua frequência em atividade artística e cultural é:	2,5	B	2,5	B	2,1	R	2,7	B	2,5	B
07	As ações da pesquisa, pós-graduação e inovação com a comunidade são:	2,7	B	2,7	B	2,6	B	3,0	B	2,8	B
08	Seu conhecimento e interesse nas ações da extensão e da pesquisa com a comunidade são:	2,7	B	2,7	B	2,5	B	2,7	B	2,7	B
09	A infraestrutura da biblioteca: organização / horário de funcionamento / qualidade do acervo / atendimento / quantidade de computadores com acesso à internet / acessibilidade, é:	2,5	B	2,5	B	2,8	B	3,0	B	2,7	B
10	A Infraestrutura dos laboratórios (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) é:	2,6	B	2,6	B	2,6	B	3,1	B	2,7	B
11	A quantidade de laboratórios para aulas práticas e atividades de pesquisa é:	2,6	B	2,6	B	2,7	B	2,9	B	2,7	B
12	A Infraestrutura das salas de aula (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) é:	2,6	B	2,6	B	2,7	B	3,0	B	2,7	B
13	A qualidade recursos audiovisuais é :	2,5	B	2,5	B	2,6	B	2,9	B	2,6	B
14	O mobiliário que utiliza no seu cotidiano de trabalho apresenta boa ergonomia (é adequado)?	2,5	B	2,5	B	2,6	B	2,9	B	2,6	B
15	A política e a atuação do Instituto para a pesquisa, pós-graduação e inovação é:	2,5	B	2,5	B	2,4	R	2,9	B	2,6	B
16	A política e a atuação do Instituto para a extensão é:	2,7	B	2,7	B	2,7	B	2,9	B	2,8	B
17	O programa de concessão de bolsas acadêmicas de extensão é :	2,6	B	2,6	B	2,6	B	2,9	B	2,7	B
18	Os recursos financeiros aplicados à continuidade das ações de extensão são:	2,4	R	2,4	R	2,5	B	2,8	B	2,5	B

Parâmetro Avaliado		Avaliação									
		Alunos		Docentes EAD		Docentes		TAEs		IFTM	
19	Seu conhecimento e interesse na participação nos programas de pesquisa e extensão é:	2,9	B	2,9	B	2,3	R	3,1	B	2,8	B
20	Seu conhecimento do programa de concessão de bolsas de projetos de ensino, bolsas PET e bolsas de monitoria é:	2,7	B	2,7	B	2,6	B	2,8	B	2,7	B
21	Como você avalia a política e atuação do IFTM para a comunicação social?	2,6	B	2,6	B	2,5	B	3,0	B	2,7	B
22	Como você avalia a organização e a facilidade de acesso às informações no site oficial do IFTM?	2,7	B	2,7	B	2,5	B	3,0	B	2,7	B
23	Como você avalia a atuação do IFTM nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube etc.)?	2,8	B	2,8	B	2,7	B	3,1	B	2,9	B
24	A agilidade da coordenação de curso nas soluções dos problemas apresentados é:	2,8	B	2,8	B	2,5	B	2,9	B	2,8	B
25	A atuação e atendimento dos setores administrativos é:	2,5	B	2,5	B	2,7	B	2,8	B	2,6	B
26	A qualidade do atendimento e agilidade nas respostas da Instituição:	2,6	B	2,6	B	2,7	B	2,9	B	2,7	B
27	O horário de atendimento dos setores à comunidade é:	3,0	B	3,0	B	3,0	B	3,1	B	3,0	B
28	A atuação dos setores que oferecem assistência ao educando (qualidade e horário do atendimento, agilidade nas respostas, etc):	2,9	B	2,9	B	3,0	B	2,9	B	2,9	B
29	Seu conhecimento sobre a ouvidoria é:	2,4	R	2,4	R	2,5	B	2,5	B	2,5	B
30	A política e operacionalização de ofertas de capacitação da Instituição é:	2,5	B	2,5	B	2,5	B	2,9	B	2,6	B
31	Sua participação em bancas examinadoras, comissões de trabalhos internos e reuniões é:	2,8	B	2,8	B	2,5	B	2,5	B	2,7	B
32	A sua satisfação em relação ao processo de ensino e aprendizagem é:	2,5	B	2,5	B	2,4	R	2,6	B	2,5	B
33	O atendimento pedagógico aos alunos portadores de necessidades específicas é:	2,4	R	2,4	R	2,4	R	2,4	R	2,4	R
34	A política e a atuação do Instituto para a assistência aos estudantes é:	2,5	B	2,5	B	2,5	B	2,5	B	2,5	B
35	Seu conhecimento quanto às instâncias superiores (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes e Colegiado de cursos) é:	2,6	B	2,6	B	2,6	B	2,4	R	2,6	B
36	A adequação/atualização das normas e regulamentos da Instituição em relação à sua atividade é:	2,6	B	2,6	B	2,4	R	2,5	B	2,5	B
37	A agilidade e qualidade nas soluções e respostas dos processos administrativos são:	2,4	R	2,4	R	2,6	B	2,5	B	2,5	B
38	Seu conhecimento da comissão de ética é:	2,7	B	2,7	B	2,2	R	2,6	B	2,6	B
39	Seu conhecimento de como os recursos (orçamento) do IFTM são aplicados (gastos) é:	2,5	B	2,5	B	2,2	R	2,6	B	2,5	B
40	Seu conhecimento sobre a disponibilização das informações e da execução do orçamento pelo IFTM é:	2,6	B	2,6	B	2,4	R	2,6	B	2,6	B
41	A ventilação e iluminação natural da unidade em que trabalha é:	2,7	B	2,7	B	2,6	B	2,6	B	2,7	B
42	A política e atuação do IFTM nos Processos Seletivos para ingresso de alunos na instituição é:	2,4	R	2,4	R	2,7	B	2,6	B	2,5	B
43	As políticas de ações afirmativas para o ingresso no IFTM (programa de bônus para ingresso, reserva de vagas para escola pública, cotistas étnicos, baixa renda e pessoas com deficiência) são:	2,7	B	2,7	B	2,7	B	2,6	B	2,7	B
44	A divulgação dos resultados apurados na Avaliação Institucional do IFTM para a comunidade é:	2,4	R	2,4	R	2,2	R	2,5	B	2,4	R
45	A objetividade das perguntas deste questionário foi:	2,9	B	2,9	B	2,7	B	2,6	B	2,8	B
	IFTM	2,6	B	2,6	B	3,0	B	2,8	B	2,8	B

6 ASPECTOS RELEVANTES

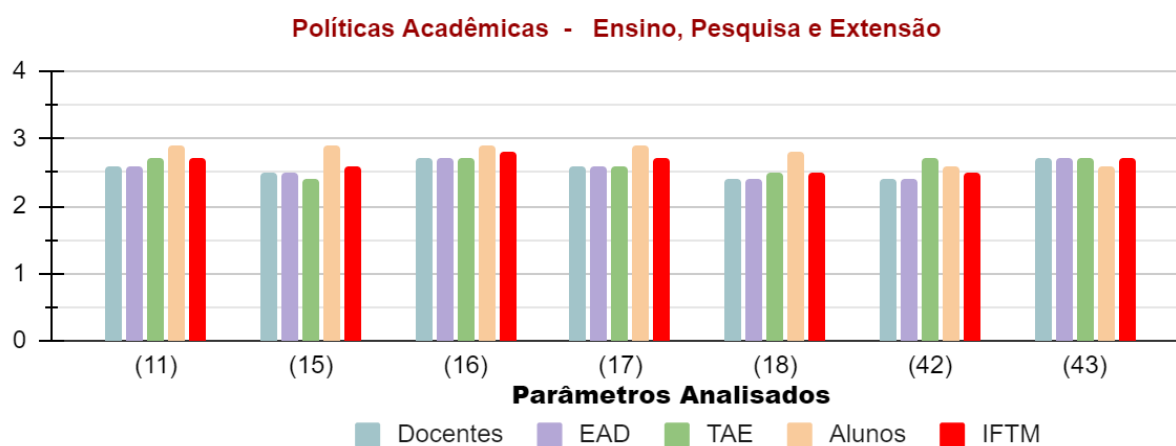
A fim de analisar os resultados obtidos, a CPA adotou como critério de interpretação os indicadores com conceitos Bom e Ótimo como potencialidades Institucionais.

Já os itens avaliados que receberam notas inferiores: Regular e Fraco foram considerados fragilidades e para as mesmas foram propostas ações de melhoria a fim de minimizá-las. Os apontamentos das ações de correção para as fragilidades foram feitas pela Direção de cada *Campus*, junto com os coordenadores de curso, e compõe o relatório detalhado do respectivo *campus*. As CPAs Locais e a CPA Central também definiram que determinadas perguntas não se enquadram para certa categoria, por exemplo: a pergunta “A adequação/atualização das normas e regulamentos da Instituição em relação à sua atividade é” não se enquadra para a categoria “alunos”. Desta forma, o software foi configurado para a resposta “não se aplica” para todos os alunos nesta questão. A pergunta nem foi exibida para os alunos, ela foi pré definida desta forma pela CPA. É importante ressaltar que ao ser verificado no gráfico que toda uma classe de categoria respondeu como “não se aplica” é porque se encaixa nesta explicação. O resultado final da Avaliação Institucional é mantido, uma vez que as opções escolhidas como “não se aplica” não são computadas para efeito da geração dos conceitos e fragilidades.

Os resultados das questões avaliadas, de maneira consolidada para toda a Instituição, foram organizados em consonância com o PDI de acordo com os objetivos estratégicos para a perspectiva do aluno/sociedade, perspectiva das pessoas e do desenvolvimento organizacional.

6.1 PERSPECTIVA DO ALUNO/SOCIEDADE

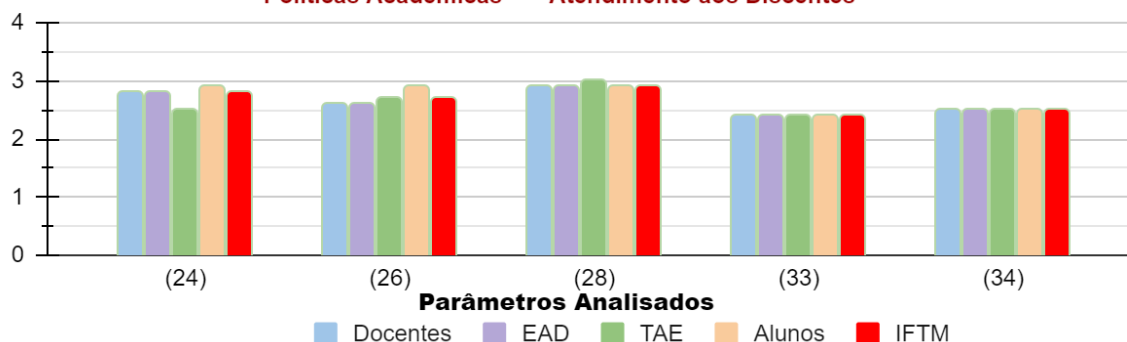
OBJETIVO 01: Percepção dos avaliados quanto à qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão.



Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(11) A quantidade de laboratórios para aulas práticas e atividades de pesquisa é:	2,6	2,6	2,7	2,9
(15) A política e a atuação do Instituto para a pesquisa, pós-graduação e inovação é:	2,5	2,5	2,4	2,9

	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(16)	A política e a atuação do Instituto para a extensão é:	2,7	2,7	2,7	2,9
(17)	O programa de concessão de bolsas acadêmicas de extensão é :	2,6	2,6	2,6	2,9
(18)	Os recursos financeiros aplicados à continuidade das ações de extensão são:	2,4	2,4	2,5	2,8
(42)	A política e atuação do IFTM nos Processos Seletivos para ingresso de alunos na instituição é:	2,4	2,4	2,7	2,6
(43)	As políticas de ações afirmativas para o ingresso no IFTM (programa de bônus para ingresso, reserva de vagas para escola pública, cotistas étnicos, baixa renda e pessoas com deficiência) são:	2,7	2,7	2,7	2,6

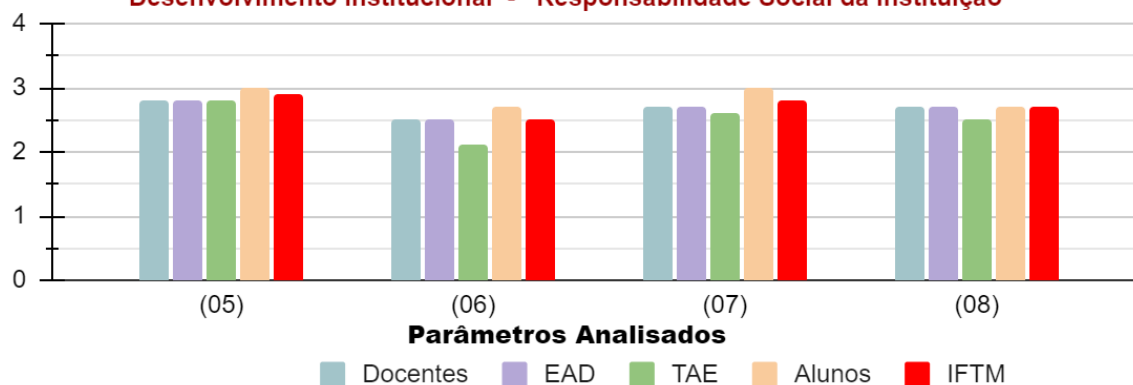
Políticas Acadêmicas - Atendimento aos Discentes



	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(24)	A agilidade da coordenação de curso nas soluções dos problemas apresentados é:	2,8	2,8	2,5	2,9
(26)	A qualidade do atendimento e agilidade nas respostas da Instituição:	2,6	2,6	2,7	2,9
(28)	A atuação dos setores que oferecem assistência ao educando (qualidade e horário do atendimento, agilidade nas respostas, etc):	2,9	2,9	3,0	2,9
(33)	O atendimento pedagógico aos alunos portadores de necessidades específicas é:	2,4	2,4	2,4	2,4
(34)	A política e a atuação do Instituto para a assistência aos estudantes é:	2,5	2,5	2,5	2,5

OBJETIVO 02: Percepção dos avaliados quanto às ações de inclusão.

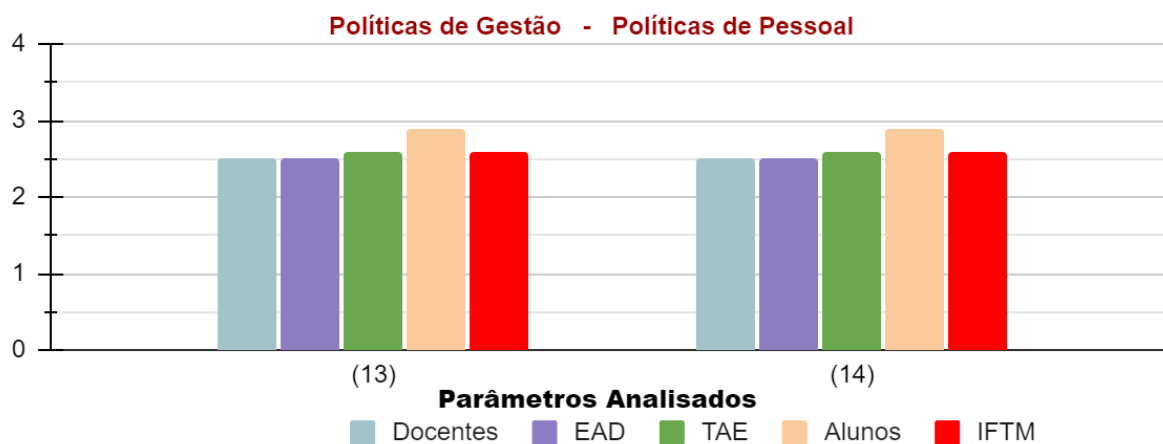
Desenvolvimento Institucional - Responsabilidade Social da Instituição



	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(05)	As ações de inclusão social do IFTM são:	2,8	2,8	2,8	3,0
(06)	Sua frequência em atividade artística e cultural é:	2,5	2,5	2,1	2,7
(07)	As ações da pesquisa, pós-graduação e inovação com a comunidade são:	2,7	2,7	2,6	3,0
(08)	Seu conhecimento e interesse nas ações da extensão e da pesquisa com a comunidade são:	2,7	2,7	2,5	2,7

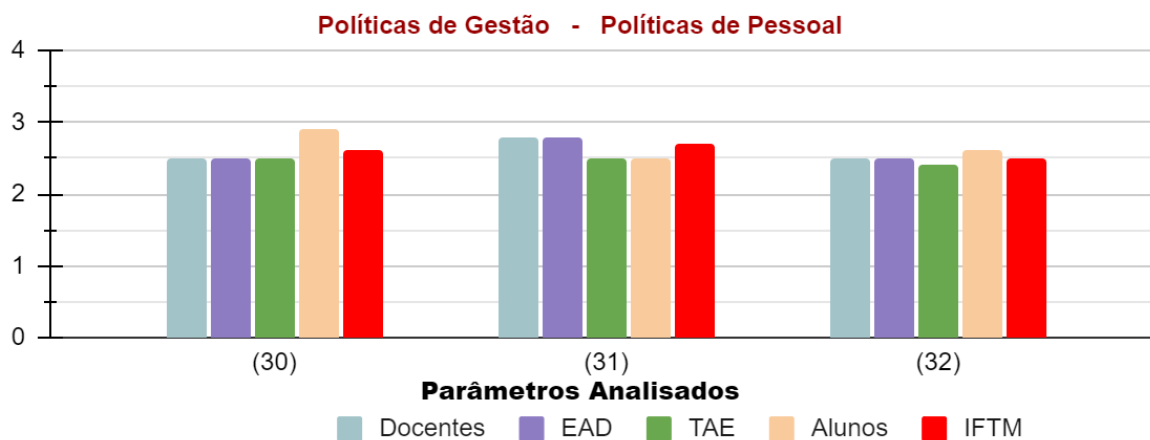
6.2 PERSPECTIVA DAS PESSOAS

OBJETIVO 01: Promover a saúde, o bem estar e a melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.



	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(13)	A qualidade recursos audiovisuais é :	2,5	2,5	2,6	2,9
(14)	O mobiliário que utiliza no seu cotidiano de trabalho apresenta boa ergonomia (é adequado)?	2,5	2,5	2,6	2,9

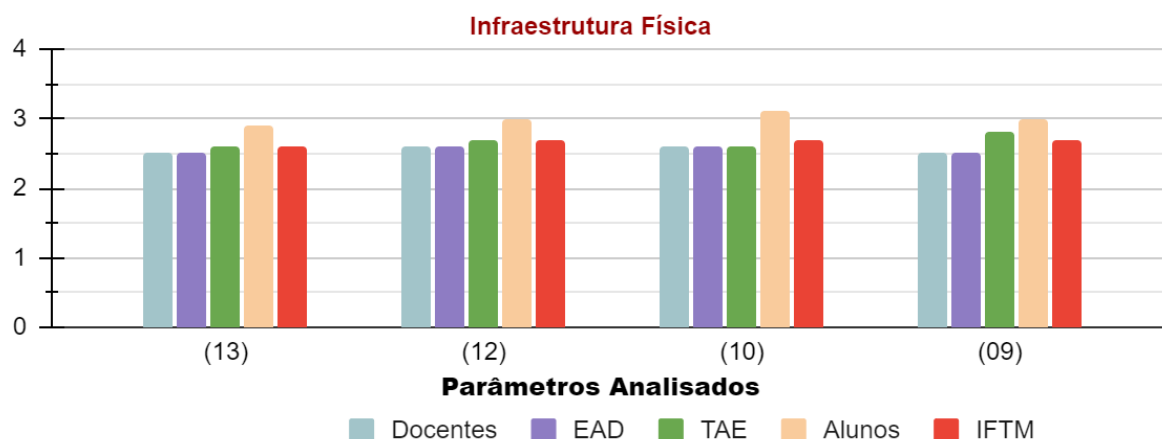
OBJETIVO 02: Propiciar condições de qualificação dos servidores para o exercício das atividades do cargo.



	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(30)	A política e operacionalização de ofertas de capacitação da Instituição é:	2,5	2,5	2,5	2,9
(31)	Sua participação em bancas examinadoras, comissões de trabalhos internos e reuniões é:	2,8	2,8	2,5	2,5
(32)	A sua satisfação em relação ao processo de ensino e aprendizagem é:	2,5	2,5	2,4	2,6

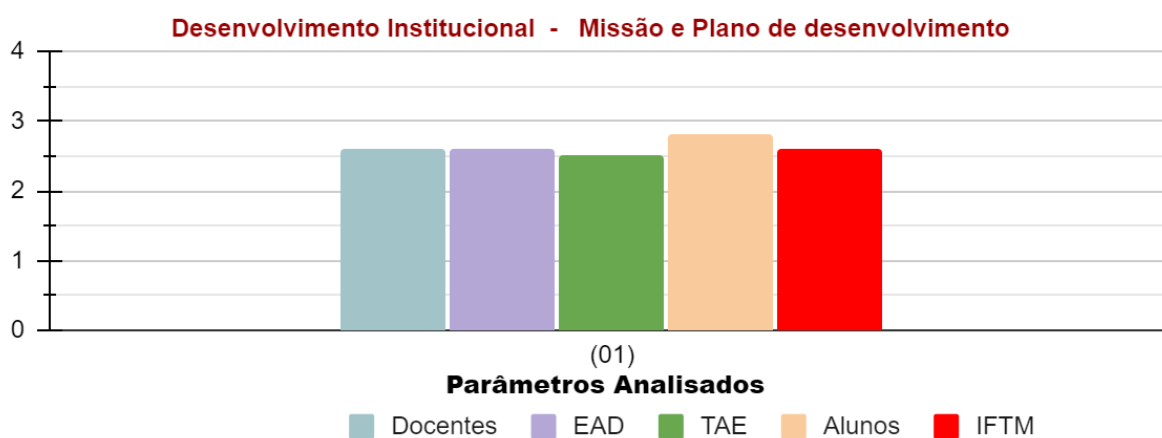
6.3 PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO: 1. Adequar a infraestrutura às necessidades do IFTM



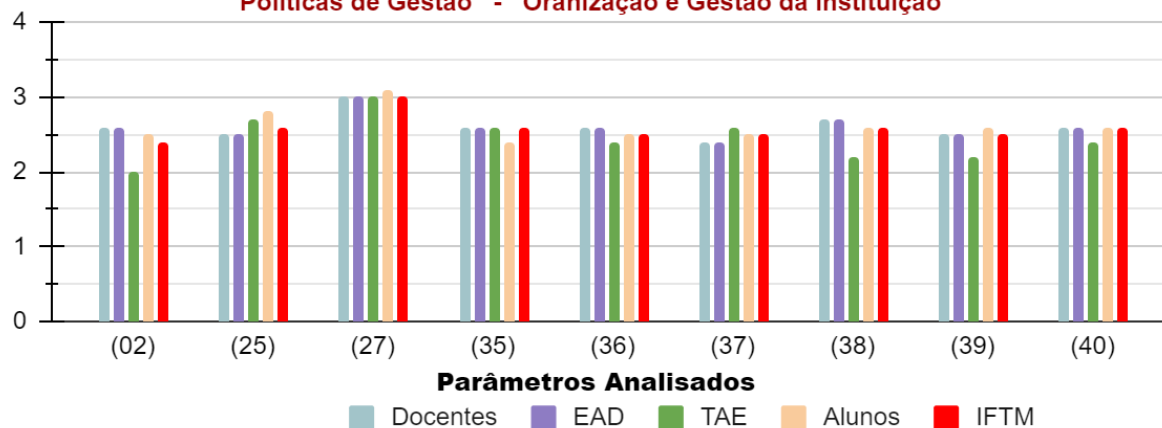
	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos	IFTM
(13)	A qualidade recursos audiovisuais é :	2,5	2,5	2,6	2,9	2,6
(12)	A Infraestrutura das salas de aula (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) é:	2,6	2,6	2,7	3,0	2,7
(10)	A Infraestrutura dos laboratórios (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) é:	2,6	2,6	2,6	3,1	2,7
(09)	A infraestrutura da biblioteca: organização / horário de funcionamento / qualidade do acervo / atendimento / quantidade de computadores com acesso à internet / acessibilidade, é:	2,5	2,5	2,8	3,0	2,7

OBJETIVO: 2. Promover a melhoria contínua dos processos institucionais.



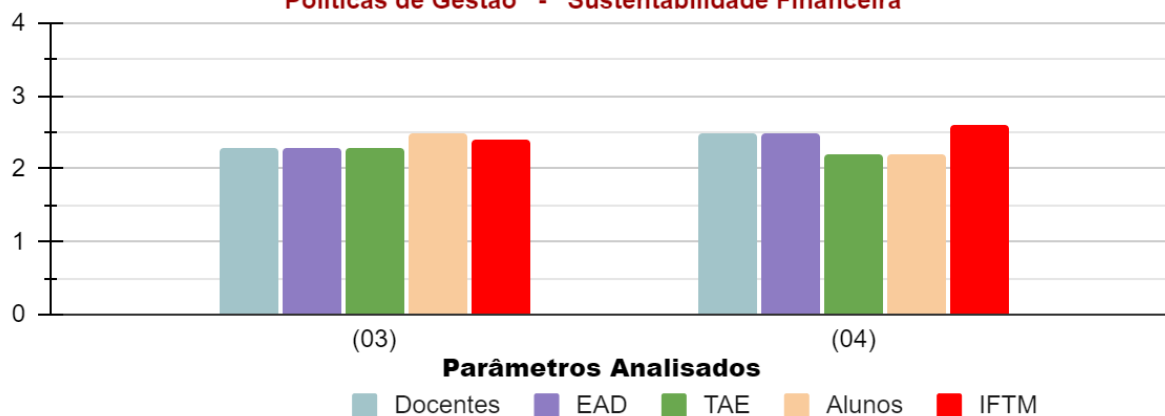
	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(01)	Qual seu grau de conhecimento acerca dos objetivos e metas constantes no plano estratégico (PDI) do IFTM?	2,6	2,6	2,5	2,8

Políticas de Gestão - Organização e Gestão da Instituição



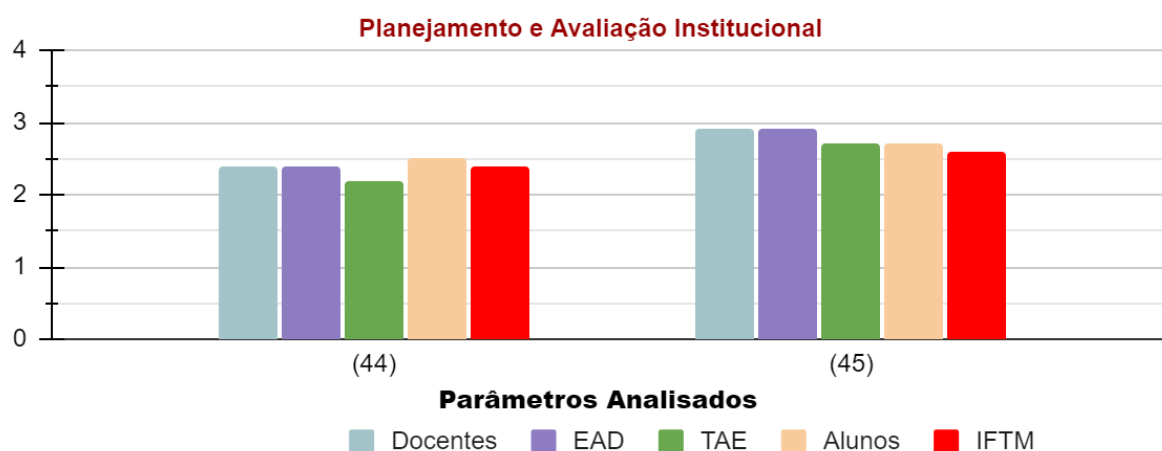
Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(02) Qual seu conhecimento sobre a Política de Gestão de Riscos e da Integridade (PGRI) do IFTM?	2,6	2,6	2,0	2,5
(25) A atuação e atendimento dos setores administrativos é:	2,5	2,5	2,7	2,8
(27) O horário de atendimento dos setores à comunidade é:	3,0	3,0	3,0	3,1
(35) Seu conhecimento quanto às instâncias superiores (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes e Colegiado de cursos) é:	2,6	2,6	2,6	2,4
(36) A adequação/atualização das normas e regulamentos da Instituição em relação à sua atividade é:	2,6	2,6	2,4	2,5
(37) A agilidade e qualidade nas soluções e respostas dos processos administrativos são:	2,4	2,4	2,6	2,5
(38) Seu conhecimento da comissão de ética é:	2,7	2,7	2,2	2,6
(39) Seu conhecimento de como os recursos (orçamento) do IFTM são aplicados (gastos) é:	2,5	2,5	2,2	2,6
(40) Seu conhecimento sobre a disponibilização das informações e da execução do orçamento pelo IFTM é:	2,6	2,6	2,4	2,6

Políticas de Gestão - Sustentabilidade Financeira

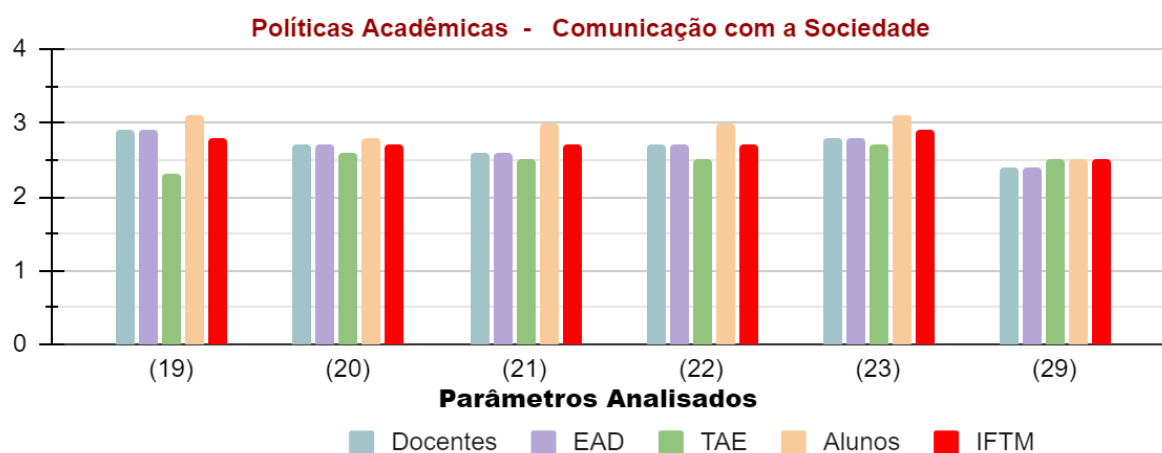


Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(03) Qual seu conhecimento acerca da elaboração do orçamento anual (LOA) do IFTM?	2,3	2,3	2,3	2,5
(04) Qual seu conhecimento acerca a Matriz de Descentralização dos Recursos (MDR) e de seu papel no IFTM?	2,5	2,5	2,2	2,2

OBJETIVO: 3. Fortalecer a imagem institucional junto à comunidade interna e externa.



	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(44)	A divulgação dos resultados apurados na Avaliação Institucional do IFTM para a comunidade é:	2,4	2,4	2,2	2,5
(45)	A objetividade das perguntas deste questionário foi:	2,9	2,9	2,7	2,7



	Parâmetro Analisado	Docentes	EAD	TAE	Alunos
(19)	Seu conhecimento e interesse na participação nos programas de pesquisa e extensão é:	2,9	2,9	2,3	3,1
(20)	Seu conhecimento do programa de concessão de bolsas de projetos de ensino, bolsas PET e bolsas de monitoria é:	2,7	2,7	2,6	2,8
(21)	Como você avalia a política e atuação do IFTM para a comunicação social?	2,6	2,6	2,5	3,0
(22)	Como você avalia a organização e a facilidade de acesso às informações no site oficial do IFTM?	2,7	2,7	2,5	3,0
(23)	Como você avalia a atuação do IFTM nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube etc.)?	2,8	2,8	2,7	3,1
(29)	Seu conhecimento sobre a ouvidoria é:	2,4	2,4	2,5	2,5

7 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CORPO SOCIAL

Essa etapa oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para a CPA a divulgação dos resultados tem se constituído em uma das maiores dificuldades do processo como um todo. As dificuldades advêm da própria questão do ato de avaliar, pois ao se avaliar confronta-se permanente com o ajuizamento de valores. O processo de socialização acontece de forma diversificada, procurando contemplar um número maior de participantes.

Destaca-se que os resultados de avaliação individual dos professores foram encaminhados às Coordenações Gerais de Ensino para serem trabalhadas junto à equipe docente.

Inicialmente os resultados foram apresentados à Direção dos *Campi* e aos coordenadores de cursos. Momento em que foram discutidos os resultados e levantadas as proposições de ações, visando a melhoria dos índices aferidos.

A comissão propõe, ainda, a divulgação dos resultados ao Colégio de Dirigentes do IFTM, para definição do período de divulgação a toda comunidade para que esses resultados possam contribuir para o aprimoramento das ações do Planejamento Estratégico Institucional.

Visando atender a uma demanda da comunidade, de uma acesso mais fácil e amplo às informações das Avaliações Institucionais, disponibilizaremos, além dos relatórios finais, as planilhas e gráficos utilizados na análise dos dados. Essa disponibilização se dará no site do IFTM, em área própria da CPA. Nela também estarão as informações específicas de cada *campus*. Com isso, melhoramos a visibilização dos resultados das Avaliações Institucionais, melhorando inclusive a comparação do desempenho ao longo dos anos.

8 REFERÊNCIAS

BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. *Avaliação*, Campinas, v.1, n. 2, p. 6-14, dez. 2000.

BRASIL. Lei nº 10.681 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 14 fev. 2014.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 14 fev. 2014.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 14 de fev. 2014.

GADOTTI, Moacir (org.). *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 5ª ed. São Paulo, Brasília DF: Cortez / UNESCO, 2002. 118p. (Trad.: Catarina Eleonora da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho - Título original: *Les sept savoirs nécessaires à l'éducation du futur*).

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

SOUSA, Clarilza Prado de. Avaliação de instituições de ensino superior: discutindo a necessidade de diretrizes metodológicas e estratégias de implementação. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 17, n. 35, set./dez. 2006.